

VIVÊNCIA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: APRENDIZAGENS E DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

FREITAS, Davi Almeida de¹
FREITAS, Sônia Yara Almeida de²
BRUNS, Juliana Pedroso³

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar e refletir sobre a primeira vivência docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, destacando as aprendizagens e os desafios enfrentados pelos acadêmicos ao longo desse processo. O estágio supervisionado integra o curso de Pedagogia – Anos Iniciais e foi realizado em uma instituição de ensino superior localizada no Vale do Itajaí (SC). A experiência ocorreu em uma escola da Rede Municipal de Ensino, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental. Durante o estágio, buscou-se promover o protagonismo infantil por meio de atividades lúdicas e interativas, que integraram diferentes áreas do conhecimento. Estratégias como dramatizações, jogos didáticos e debates foram utilizadas, tendo a literatura “A Árvore Generosa” como base para reflexões sobre valores e meio ambiente. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento de habilidades em leitura, escrita, raciocínio lógico e consciência cidadã, evidenciando a importância de um ensino humanizado, que valoriza a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Pedagogia. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Alfabetização e letramento.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar e refletir sobre a nossa primeira vivência docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com a orientação da terceira autora, destacando as aprendizagens e os desafios enfrentados ao longo desse processo. O estágio supervisionado integra o curso de Pedagogia – Anos Iniciais e foi realizado em uma instituição de ensino superior localizada no Vale do Itajaí (SC). A experiência ocorreu em uma escola da Rede Municipal de Ensino, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, proporcionando uma vivência prática fundamental para a nossa formação docente.

Ao longo do estágio, tivemos a oportunidade de observar e interagir diretamente com os processos didáticos e pedagógicos do 2º ano, com ênfase na alfabetização e no letramento, em consonância com Soares (2020). A experiência foi marcada por desafios e aprendizados significativos, especialmente no planejamento e na condução das atividades, bem como na mediação do conhecimento junto às crianças. A cada nova atividade, fomos percebendo a complexidade do processo de ensino e aprendizagem e a importância da reflexão sobre a prática pedagógica para a nossa formação profissional.

De acordo com Pimenta (2019), o estágio é um momento fundamental para a formação docente, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva. O estágio, como elemento central no currículo dos cursos de licenciatura, reflete em sua essência, enquanto campo de saber, a capacidade de manter as atividades teóricas e práticas dos cursos em constante conexão com a prática educativa nas escolas públicas, considerando seus contextos histórico-sociais.

¹Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFE. davi.freitas@unifebe.edu.br

²Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFE. yarafreitas67@unifebe.edu.br

³Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFE. juliana.bruns@unifebe.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-9310-1892>, <http://lattes.cnpq.br/0150356078086113>.

DESENVOLVIMENTO

A alfabetização é um processo essencial na trajetória escolar das crianças, pois possibilita o acesso ao conhecimento e ao exercício pleno da cidadania. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), a alfabetização deve ocorrer até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, garantindo que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de forma significativa. Durante o nosso estágio supervisionado, tivemos a oportunidade de vivenciar esse processo de perto, planejando e aplicando atividades alinhadas às diretrizes da BNCC, sempre em diálogo com a professora regente da turma.

Nosso estágio nos permitiu compreender, na prática, como a alfabetização se articula com o letramento, conceito amplamente discutido por Soares (2016, 2020). Para a autora, "alfabetização e letramento são processos indissociáveis, pois aprender a ler e escrever implica também aprender a usar a leitura e a escrita em práticas sociais reais" (Soares, 2016, p. 15). Essa perspectiva orientou o nosso trabalho, levando-nos a propor atividades que não apenas ensinassem o código escrito, mas também incentivassem a interpretação e o uso da linguagem em diferentes contextos.

Uma das experiências mais marcantes foi a sequência didática baseada no livro "A Árvore Generosa", de Shel Silverstein. A história serviu como ponto de partida para reflexões sobre generosidade, empatia e relações humanas. Inicialmente, realizamos uma leitura compartilhada, incentivando os alunos a participarem ativamente com comentários e perguntas. Em seguida, promovemos uma dramatização com fantoches, permitindo que as crianças reconstruíssem a narrativa com suas próprias palavras. Essa estratégia possibilitou a ampliação da oralidade e da compreensão textual.

Além disso, desenvolvemos atividades interdisciplinares que envolveram Matemática e Ciências. Por exemplo, no contexto da história, exploramos conceitos de medidas e estimativas ao relacionar o crescimento da árvore com a passagem do tempo. Em outro momento, discutimos a importância das árvores para o meio ambiente, relacionando a literatura com a educação ambiental.

Ao longo dessa vivência, percebemos o quanto o estágio é fundamental para nossa formação docente. Estar em sala de aula nos permitiu compreender melhor as dificuldades e os avanços dos alunos, adaptar estratégias de ensino e refletir sobre a nossa prática pedagógica. Mais do que aplicar metodologias, aprendemos a escutar as crianças, a perceber suas necessidades e a encontrar formas de tornar o aprendizado mais significativo. O estágio foi, sem dúvida, um espaço de crescimento, não apenas para os alunos, mas também para nós, acadêmicos em formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A regência no estágio com a turma do 2º ano foi uma experiência transformadora, reafirmando a importância de práticas pedagógicas interativas e integradas ao desenvolvimento infantil. Nosso objetivo foi proporcionar um aprendizado significativo, estimulando a participação ativa dos alunos e conectando teoria e prática de forma dinâmica e interdisciplinar.

As atividades desenvolvidas, especialmente a partir da literatura "A Árvore Generosa", promoveram não apenas a leitura e a escrita, mas também reflexões sobre valores essenciais, como generosidade e respeito ao meio ambiente. Jogos didáticos, debates e atividades exploratórias fortaleceram o envolvimento dos alunos, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo.

Além do avanço acadêmico, observamos o crescimento das crianças em aspectos emocionais e sociais, demonstrando a relevância de uma abordagem pedagógica que valoriza a criatividade, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. O estágio evidenciou a necessidade de um ensino que vai além da transmissão de conteúdos, formando cidadãos mais críticos, conscientes e participativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) pelo apoio financeiro, que possibilitou a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágios supervisionados: unidade teoria e prática em cursos de licenciatura. In: CUNHA, célio da.; FRANÇA, Carla Cristie de (Org.). **Formação docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado**. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019, p. 19-50. Disponível em: https://pedagogiasocial.net/wp-content/uploads/2019/04/formac387c383o-docente-fundamentos-e-prc381ticas-do-estc381gio-supervisionado_web.pdf. Acesso em: 26 mar. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 23. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.